

232 ENTRADA

Das alturas orvalhem os céus

Reginaldo Veloso

Das al - tu - ras or - valhem os céus e as nu - vens, que cho - vam jus - ti - ça, que a ter - ra se abra ao a - mor e ger -

mi - ne o Deus Sal - va - dor. mi - ne o Deus Sal - va - dor. Es - cu - te - mos suas pa - la - vras, é de paz que vai fa - lar;

paz ao Po - vo, a seus fi - éis, a quem de - le se a - che - gar — Es - tá per - to a sal - va - ção e a gló - ria vai vol - tar.

Am E Am
 Das alturas orvalhem os céus
 Dm E Am
 E as nuvens, que chovam justiça,
 E7 Am
 Que a terra se abra ao amor
 B7 E
 E germine o Deus Salvador.

Am Em Am Dm Em Am A7
 Escutemos suas palavras, é de paz que vai falar;
 Dm Am B7 E E7
 paz ao Povo, a seus fiéis, a quem dele se achar.
 Dm Am E7 Am
 Está perto a salvação e a glória vai voltar.

Eis: amor, fidelidade, vão unidos se encontrar,
 bem assim, justiça e paz, vão beijar-se e se abraçar.
 Vai brotar fidelidade e justiça se mostrar.

E virão os benefícios do Senhor a abençoar
 e os frutos de amor, desta terra vão brotar.
 A justiça diante dele e a paz o seguirá.